

VITÓRIA VIANA SOARES BARBOSA LEAL

**IMPACTO DO RELACIONAMENTO ABUSIVO NA QUALIDADE DE VIDA E
DESEMPENHO ACADÊMICO DE MULHERES UNIVERSITÁRIAS**

**ITAPERUNA
RIO DE JANEIRO – BRASIL
2023**

VITÓRIA VIANA SOARES BARBOSA LEAL

**IMPACTO DO RELACIONAMENTO ABUSIVO NA QUALIDADE DE VIDA E
DESEMPENHO ACADÊMICO DE MULHERES UNIVERSITÁRIAS**

Projeto de Pesquisa Científica
orientado pelo Prof. Dr. Sérgio
Gomes da Silva na Disciplina de
Trabalho de Conclusão do Curso de
Medicina do Centro Universitário
Redentor.

**ITAPERUNA
RIO DE JANEIRO – BRASIL
2023**

Título do projeto: Impacto do relacionamento abusivo na qualidade de vida e no desempenho acadêmico de mulheres universitárias.

Autores: Vitória Viana Soares Barbosa Leal ¹, Sérgio Gomes Da Silva ^{1,2}.

Afiliações: (1) Centro Universitário Redentor; (2) Fundação Cristiano Varella.

Resumo

Os relacionamentos abusivos conjugais são caracterizados pelo controle, manipulação e violência psicológica, física ou sexual por parte de um dos parceiros em um relacionamento. A maioria das vítimas são mulheres, que sofrem consequências graves em suas vidas, incluindo baixa autoestima, depressão, ansiedade, distúrbios alimentares, além de agressões físicas que podem levar à morte. No ambiente acadêmico, também se encontram mulheres que são ou foram vítimas desses tipos de relacionamentos, o que pode resultar em dificuldades de concentração, desmotivação, queda do desempenho acadêmico e até mesmo abandono dos estudos. Assim, além da vida acadêmica, a qualidade de vida da mulher abusada é comprometida, visto que afeta a saúde mental, psicológica e emocional, interferindo no comportamento e escolhas do dia a dia. Uma vez que o abuso muitas vezes é cometido por um parceiro íntimo ou ex-parceiro, essas mulheres podem enfrentar dificuldades em denunciar seus agressores e receber o suporte emocional e psicológico necessário para se recuperar dos traumas causados e diminuir os danos causados no desempenho acadêmico. Portanto, é essencial que os relacionamentos abusivos sejam reconhecidos e combatidos pela sociedade como um todo, e que as mulheres recebam o suporte adequado para romper o ciclo de violência e reconstruir suas vidas. Por esse motivo, o presente estudo pretende avaliar o impacto do relacionamento abusivo na qualidade de vida e desempenho acadêmico de mulheres universitárias.

Palavras-chave: Crimes contra a mulher; Abuso Psicológico; Desempenho Acadêmico; Qualidade de Vida; Universitário.

1. Introdução

Os relacionamentos abusivos têm sido um problema recorrente na sociedade e ocorrem principalmente em mulheres, deixando marcas profundas em suas vidas. A violência doméstica contra as mulheres é um tema de grande culto sexual, sendo considerada uma violação aos direitos humanos. De acordo com Machado e Assis (2018), os relacionamentos abusivos são caracterizados por comportamentos violentos e controladores que podem afetar não só a saúde física, mas também a mental das mulheres.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que a violência doméstica é uma das principais causas de morte e incapacidade para mulheres em todo o mundo (OMS, 2013). A violência psicológica é uma das formas mais sutis e perversas de violência contra as mulheres, afetando sua autoestima, autoconfiança e podendo gerar transtornos emocionais, tais como ansiedade e depressão (Gonçalves & Ferreira, 2019).

Avaliar o relacionamento abusivo e os impactos na vida da mulher é uma tarefa crucial, uma vez que a violência contra a mulher é um problema que afeta milhões de mulheres em todo o mundo, independente de sua idade, raça, classe social ou orientação sexual.

A lei Maria da Penha, de número 11.340, de 7 de agosto de 2006, considera violência psicológica "qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição de autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, violação de sua intimidade, ridicularização, exploração e limitação de direito de ir e vir",

Este trabalho tem como objetivo avaliar o impacto do relacionamento abusivo na qualidade de vida e desempenho acadêmico de mulheres universitárias. Serão investigados os diversos aspectos relacionados ao relacionamento abusivo na vida da mulher, incluindo os tipos de violência mais comuns, os sinais de alerta, as consequências emocionais e psicológicas, os efeitos na saúde física e sexual, e o impacto na vida social e profissional. Serão também analisadas as possíveis causas do relacionamento abusivo, como o machismo, a cultura do estupro e a desigualdade de gênero, além de estratégias de prevenção e combate a essa violência, incluindo

políticas públicas, serviços de apoio e conscientização social. A relevância do estudo aborda a importância da luta contra a violência doméstica e do engajamento da sociedade como um todo na proteção dos direitos e da dignidade da mulher, visando a criação de uma sociedade mais justa, igualitária e livre de violência.

2. Objetivos

2.1. Objetivo geral

Avaliar o impacto do relacionamento abusivo na qualidade de vida e desempenho acadêmico de mulheres universitárias.

2.2. Objetivo específicos

- a) Analisar o número de mulheres, em uma faculdade privada do noroeste fluminense (Centro Universitário Redentor, UNIRENENTOR), que vivem ou já viveram um relacionamento abusivo conjugal por meio de um questionário anônimo sobre abusos e violências (psicológica, física, financeira, sexual, patrimonial e outras).
- b) Avaliar a qualidade de vida (WHOQOL-100) e o desempenho acadêmico (coeficiente de rendimento) de mulheres que vivem ou já viveram um relacionamento abusivo conjugal.
- c) Relacionar os valores do WHOQOL-100 (questionário de qualidade de vida) e o coeficiente de rendimento de mulheres abusadas com não abusadas para verificar o impacto do relacionamento abusivo conjugal na qualidade de vida e no desempenho acadêmico.

3. Método

3.1. Participantes

Mil mulheres com idade entre 18 e 45 anos que vivem ou já viveram um relacionamento abusivo conjugal e que estudem atualmente no UNIREDENTOR.

3.2. Critérios de inclusão

- a) Mulheres que atualmente estão vivendo ou já viveram um relacionamento abusivo (físico, emocional ou sexual).
- b) Mulheres com idade igual ou superior a 18 anos.
- c) Mulheres que concordam em participar da pesquisa e que dão seu consentimento informado por escrito.
- d) Mulheres que estudam no UNIREDENTOR.

3.3. Critérios de exclusão

- a) Mulheres que apresentam problemas de saúde mental ou física que impedem sua participação na pesquisa.
- b) Mulheres gestantes.

3.4. Procedimentos

- Será feita uma análise do número de mulheres, em uma faculdade privada do noroeste fluminense (Centro Universitário Redentor, UNIREDENTOR), que vivem ou já viveram um relacionamento abusivo conjugal por meio de um questionário anônimo sobre abusos e violências (psicológica, física, financeira, sexual, patrimonial e outras). Neste questionário serão abordadas perguntas sobre o comportamento dos parceiros em situações do dia a dia e sobre como a rotina desgastante desse tipo de relacionamento conjugal afetou a saúde e a vida da mulher.
- Será feita a aplicação do Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida The World Health Organization Quality of Life – WHOQOL-bref (questionário WHOQOL-100) para analisar a qualidade de vida e o desempenho acadêmico (coeficiente de rendimento) de mulheres que vivem ou já viveram um relacionamento abusivo conjugal.

- Será feita uma comparação entre os valores do WHOQOL-100 (questionário de qualidade de vida) e o coeficiente de rendimento de mulheres abusadas, com mulheres não abusadas para verificar o impacto do relacionamento abusivo conjugal na qualidade de vida e no desempenho acadêmico. Para este cálculo, será utilizado a análise dos dados será descritiva (frequência simples, percentual, média e desvio padrão) e inferencial, optando-se pelo teste do Qui-quadrado para comparação entre os resultados da prevalência dos impactos dos relacionamentos abusivos na qualidade de vida e desempenho acadêmico de mulheres universitárias com os resultados da análise de regressão das participantes da pesquisa.
- Além disso, será feita uma análise de testes de hipótese para verificar se existe diferença estatisticamente significativa entre grupos de mulheres que vivenciaram relacionamentos abusivos e grupos que não vivenciaram e a análise de correlação para verificar a relação entre duas variáveis, como a intensidade da violência e a autoestima das mulheres.

3.5. Análise estatística

Os procedimentos estatísticos serão conduzidos utilizando o software Microsoft Excel. A análise dos dados será descritiva (frequência simples, percentual, média e desvio padrão) e inferencial, optando-se pelo teste do Qui-quadrado para comparação entre os resultados da prevalência dos impactos dos relacionamentos abusivos na qualidade de vida e desempenho acadêmico de mulheres universitárias com os resultados da análise de regressão das participantes da pesquisa. Além disso, será feita uma análise de testes de hipótese para verificar se existe diferença estatisticamente significativa entre grupos de mulheres que vivenciaram relacionamentos abusivos e grupos que não vivenciaram e a análise de correlação para verificar a relação entre duas variáveis, como a intensidade da violência e a autoestima das mulheres. É possível utilizar diferentes tipos de correlação, como Pearson, Spearman ou Kendall. Por conseguinte, será feita uma análise descritiva para apresentar os resultados da pesquisa de forma resumida e organizada. A

diferença estatística considerará $p < 0,05$. Para o desenvolvimento dos gráficos será usado o Grand Pad Prisma 6.0.

4. Cronograma e execução

O cronograma de execução do projeto está apresentado abaixo na tabela 1.

Tabela 1. Cronograma de execução do estudo.

Etapas	Ago-Set 2023	Out-Dez 2023	Jan-Mar 2024	Abr-Mai 2024	Até dezembro 2025
Aprovação do projeto no CEP	X				
Seleção das amostras		X	X		
Aplicação de questionários e entrevistas		X	X	X	
Comparação dos achados de prevalência e análise de regressão			X	X	
Envio do relatório parcial			X		
Apresentação dos resultados parciais			X		
Envio do relatório de conclusão				X	
Apresentação do trabalho concluído				X	
Publicação do trabalho em eventos e revista científica					X

CEP = Comitê de Ética em Pesquisa.

5. Viabilidade financeira

O presente estudo não requer apoio financeiro. Os recursos são financiados pelos autores.

6. Relevância

Um estudo sobre relacionamentos abusivos e os impactos na vida da mulher é extremamente relevante na comunidade médica e científica por diversas razões:

1. Melhor compreensão do fenômeno: A realização de pesquisas sobre relacionamentos abusivos ajuda a compreender melhor esse fenômeno, a fim de identificar suas causas, características, efeitos e possíveis formas de prevenção e tratamento.

2. Contribuição para a saúde pública: A violência doméstica é considerada um problema de saúde pública, já que afeta a saúde física e mental das mulheres e tem impacto significativo na qualidade de vida. Estudos sobre relacionamentos abusivos contribuem para a elaboração de políticas públicas de prevenção e tratamento da violência contra a mulher.

3. Auxílio no diagnóstico e tratamento: A identificação precoce dos casos de violência doméstica é fundamental para evitar que o problema se agrave e para encaminhar as mulheres para tratamento adequado. Estudos sobre relacionamentos abusivos podem auxiliar os profissionais de saúde a identificar os sinais de violência e a oferecer tratamento adequado.

4. Sensibilização da sociedade: A divulgação dos resultados das pesquisas sobre relacionamentos abusivos pode contribuir para sensibilizar a sociedade sobre a gravidade do problema e para promover mudanças culturais que valorizem o respeito, a igualdade e a não violência nos relacionamentos.

5. Estímulo a novas pesquisas: Estudos sobre relacionamentos abusivos podem estimular a realização de novas pesquisas sobre o tema, a fim de aprofundar a compreensão do fenômeno e de desenvolver novas estratégias de prevenção e tratamento.

Em resumo, um estudo sobre relacionamentos abusivos e os impactos na vida da mulher é relevante na comunidade médica e científica, pois pode contribuir para a melhoria da saúde pública, auxiliar no diagnóstico e tratamento, sensibilizar a sociedade e estimular a realização de novas pesquisas

7. Referências

Almeida, J. G., & Marcondes, W. B. (2019). Aspectos psicológicos e sociais envolvidos no relacionamento abusivo. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, 15(2), 87-97.

Cunha, D.H.F. et al (2017). Percepção da qualidade de vida e fatores associados aos escores de qualidade de vida de alunos de uma escola de medicina. *Revista 3 Bras Psiquiatr*.

Ellsberg, M., Jansen, H. A., Heise, L., Watts, C. H., Garcia-Moreno, C., & WHO Multi-country Study on Women's Health and Domestic Violence against Women Study Team. (2008). Intimate partner violence and women's physical and mental health in the WHO multi-country study on women's health and domestic violence: an observational study. *The Lancet*, 371(9619), 1165-1172.

Gonçalves, R., & Ferreira, V. (2019). Relacionamentos amorosos abusivos: uma revisão integrativa da literatura. *Psicologia em Estudo*, 24, e43689.

Laranjeira, C. A., & Gomes, R. (2018). Violência doméstica e suas repercussões na saúde: uma revisão bibliográfica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(suppl 3), 1301-1308.

Machado, C., & Assis, SG (2018). Relacionamentos abusivos e violência de gênero: uma perspectiva de mulheres atendidas em serviços de saúde. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 21(suppl 1), e180009.

Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. (2004). *Metodologia Científica*. 4. ed. São Paulo: Atlas.

McHugh, M. C., & Frieze, I. H. (2017). Partner violence and mental health outcomes: The role of help-seeking behaviors. *Journal of Interpersonal Violence*, 32(19), 2944-2964.

Moraes, C. L. (2019). Relacionamento abusivo e seus impactos na saúde mental da mulher. Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.

Nobre, A. A., & Pinto-Gouveia, J. (2018). Impacto da violência no namoro na saúde mental e sexualidade de jovens adultos. *Análise Psicológica*, 36(4), 383-398.

Organização Mundial de Saúde. (2013). Estimativas globais e regionais de violência contra mulheres: prevalência e efeitos na saúde da violência praticada pelo parceiro íntimo e violência sexual não praticada pelo parceiro. Organização Mundial de Saúde.

Soares, C. B. (2018). Relacionamento abusivo: uma análise psicológica e social. Universidade de Brasília.